

# Paulo Marcondes Carvalho Júnior

Publicado em maio-junho / 2003

O Prof. Paulo Marcondes é chefe da Disciplina de Informática em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília e responsável pela área de informática da ABEM. Nesta entrevista, ele fala da Biblioteca Virtual de Educação em Ciências da Saúde (BVS-Educ), projeto que a ABEM desenvolve em parceria com a Bireme (Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), com a função de disponibilizar, através da internet, informações sobre educação em saúde, incluindo, além da carreira médica, outras profissões da área da saúde.

## O que significa BVS-Educ?

É a sigla para Biblioteca Virtual de Educação em Ciências da Saúde. Atualmente a BVS-Educ é um produto da Rede de Apoio à Educação Médica (RAEM) em parceria com a Bireme. Está disponível a partir do site: <http://educ.bvs.br>.

## Qual sua finalidade?

A BVS-Educ tem como finalidade disponibilizar toda a informação sobre educação em Ciências da Saúde. Isto inclui não só a carreira de medicina, mas também as outras profissões da área de saúde. Estamos reiniciando um processo de contato com estas outras associações, para retomada do projeto em conjunto. O importante é que a ABEM está neste momento tocando o projeto com a preocupação de demonstrar sua efetividade, mantendo as portas abertas para os interessados.

## O que é exatamente uma Biblioteca Virtual em Saúde?

A BVS é um conjunto de programas de computador, instalados em um servidor da internet, produzidos pela Bireme. Sua função é disponibilizar informação através da internet,

portanto estes programas são usados como ferramentas padronizadas para a publicação eletrônica de informações. Atualmente a Bireme está incentivando a criação de BVS por áreas temáticas.

## Isto quer dizer que existem outras bibliotecas?

Sim. A primeira BVS foi a Adolec (<http://www.adolec.br>), que trata do tema "Adolescência". Uma outra iniciativa importante é a BVS de Saúde Pública (<http://saudepublica.bvs.br>). Todas elas estão disponíveis a partir da página da Bireme (<http://www.bireme.br>).

## Quais as vantagens na utilização da BVS-Educ?

A BVS permite a fácil recuperação e disseminação do conhecimento de uma determinada área. Outra vantagem é o acesso gratuito a um conjunto diferente de referências bibliográficas a partir de uma mesma interface. Isto permite uma equidade no acesso a informação científica frente às novas tecnologias. Temos uma liberdade na colocação de informações, podem ser colocadas não só informações de referências normalmente aceitas, mas



*\* Médico formado pela Universidade de Taubaté, mestre em Educação para Profissionais de Saúde pela Universidade de Illinois (Chicago), mestre e doutor em Engenharia Biomédica pela UNICAMP.*

qualquer uma que se deseje. Estas outras informações são conhecidas como "gray literature", eu estou propondo o nome LUNI, ou seja, literatura usualmente não indexada.

## Como funciona a Biblioteca Virtual em Saúde?

A BVS possui um modo de utilização padronizado e comum em todos os temas e instituições onde ela é utilizada. Isto permite um acesso de forma semelhante à todas as bases de dados, às bases de especialistas, às instituições e principalmente às bases de textos completos. Uma importante implementação é a ferramenta de meta-busca, que permite a execução de buscas de informação em todas as bases da BVS, de forma simultânea, automaticamente. Também está sendo criada uma nova área de Temas dentro do conjunto de Descritores em Saúde (DeCS), abaixo do descritor "Educação Médica". Estes temas são agrupados em uma estrutura no formato de uma árvore.

## Como é?

É uma forma de estruturar a informação. Suponha que “Educação Médica” seja o tronco de uma árvore. Dele partem galhos, tipo “Avaliação de Estudantes” ou “Cenários de Aprendizagem”. De cada um destes galhos podem aparecer galhos menores, como “Avaliação Formativa”, “Avaliação de Desempenho”, “Avaliação Cognitiva” e assim por diante. Este é um trabalho em construção, que necessita da participação efetiva de toda a comunidade e principalmente dos especialistas em cada uma das áreas de Educação Médica.

## Como é a estrutura da BVS-Educ?

Atualmente existe um grupo coordenador da RAEM que trabalha em conjunto com as equipes da Bireme na instalação e adaptação das ferramentas às nossas necessidades. Estão sendo criadas Equipes Locais em cada instituição sócia da ABEM que adere ao projeto. Provavelmente as outras futuras parceiras, como a Associação Brasileira de Enfermagem ou a Associação Brasileira de Educação em Odontologia irão criar sua própria estrutura de alimentação das bases de dados. É um processo totalmente descentralizado.

## E como se dá o processo de implantação das Equipes Locais?

Cada instituição deve assinar um Termo de Adesão ao projeto. Em seguida deve nomear uma equipe interna que será a responsável pela coleta, catalogação e digitação das informações através das ferramentas disponíveis na BVS.

## E como são compostas as Equipes Locais?

Sugerimos que a Equipe Local seja composta por pelo menos um docente ou especialista em educação em saúde, um bibliotecário e um estudante ou estagiário. Existem manuais detalhados e muito bem escritos pela Luciana Danielli (bibliotecária da ABEM), disponíveis no site da RAEM (<http://www.abem-educmed.org.br/raem>).

## Há vantagens para a instituição que aderir à RAEM?

Sim, várias! Procuramos realizar sempre projetos simbióticos, onde todos ganham. As instituições que aderirem serão consideradas Centros Cooperantes da BVS-Educ, inclusive perante a Bireme, tendo vantagens como preços diferenciados, treinamentos, acesso a tecnologia, entre outros.

## Voltando à questão das informações, quais os tipos de bases de dados estarão disponíveis?

Inicialmente estarão disponíveis a base Educa que congrega referências bibliográficas tradicionais, indexadas até o momento pela biblioteca da ABEM, as bases de instituições e de pesquisadores. Esta é a principal base da BVS-Educ. As Equipes Locais irão alimentar a base Educ com a maior quantidade possível de referências sobre Educação em Saúde, não somente com referências bibliográficas tradicionais. Outra base disponibilizada é a do acervo da Biblioteca da ABEM. Os acervos das bibliotecas das outras instituições cooperantes também devem entrar no sistema. Estamos procurando criar um corpo editorial e uma metodologia de análise de trabalhos para facilitar a divulgação dos projetos e experiências desenvolvidas na área. Vamos incentivar a publicação de ensaios prelimina-

res destas experiências. Imaginamos que esta ferramenta será fundamental para a troca de experiências decorrentes dos processos de mudanças na formação e capacitação profissional.

## Como os interessados no desenvolvimento da BVS-Educ podem colaborar?

Os interessados devem se informar no site da RAEM se sua instituição já aderiu ao projeto e quem são os componentes da sua Equipe Local. Caso sua instituição não tenha aderido ainda, podem incentivar os dirigentes a aderir ao processo. No último Congresso Brasileiro de Educação Médica, em Fortaleza-CE, foram distribuídos selos eletrônicos para serem colocados nos sites das bibliotecas que possuem Equipe Local. Verifique o site de sua instituição!

## Existe algum custo financeiro envolvido?

Não. Somente o deslocamento das pessoas para os locais de treinamento das Equipes Locais.

## Quais são as próximas ações?

Estamos planejando uma série de eventos a serem realizados no próximo congresso em Florianópolis-SC, incluindo um seminário para os bibliotecários e oficinas de capacitação. Em relação à Bireme, existem um plano de ações estabelecido, com sete conjuntos de ações. Estaremos publicando no site da BVS-Educ toda a informação disponível. Não deixe de acessar: <http://educ.bvs.br>!

## Alguma outra consideração?

Somente agradecer pela oportunidade de divulgar esta importante iniciativa para a Educação Médica Brasileira e dizer que é um trabalho realizado em equipe, que está aberta a todos os interessados.